

Modalidade de crédito

Versatilidade no uso da carta de crédito é atrativo em consórcio

Restrições de crédito e alta de juros colaboram com o crescimento da modalidade

Rauster Campitelli

As restrições do crédito e a alta dos juros colaboram com o crescimento das vendas de consórcio no Brasil. As vendas de novas cotas de consórcios de imóveis, por exemplo, subiram 47% no acumulado de janeiro a setembro em comparação com o mesmo período de 2014, segundo a **Abac** (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios). Mas o cenário favorável não é o único fator que faz esse modelo de aquisição crescer entre os consumidores.

Segundo José Luiz Kreutz, representante do consórcio Embracon em Campo Grande, os bancos reduziram o financiamento de imóveis em mais de 20% este ano - em comparação a 2014 -, e a facilidade de crédito por meio do consórcio atrai consumidores que desejam comprar um bem a prazo.

“Se você financia uma casa de R\$ 100 mil pelo Sistema Financeiro de Habitação, o valor do imóvel fica em torno de R\$ 370 mil. Já o consórcio aumentaria o valor em cerca de 100%, ou seja, o imóvel custaria aproximadamente R\$ 190 mil no final. As taxas



Baixo custo proporcionado pela ausência das taxas de juros faz com que uma casa de até R\$ 100 mil saia por R\$ 190 mil na modalidade de consórcio

do consórcio independem da inflação”, explica.

“No consórcio, as taxas são mais atrativas do que os juros dos financiamentos. Além disso, o cliente ainda conta com a versatilidade de uso da carta de crédito contemplada”, explica o gerente da Randon Consórcios, Cleber Sanguanini. Ele explica que o consumidor pode, com o crédito do consórcio imobiliário, não apenas adquirir casas, apartamentos, salas comerciais ou terrenos, como também construir ou reformar.

Contemplação permite aquisição de automóvel novo ou seminovo

Já com o consórcio de veículos, é possível adquirir carros novos ou seminovos, de qualquer marca ou modelo. “Essa é uma facilidade do consórcio que, aliada à economia diante de outras formas de financiamento, faz dele mais atrativo e vantajoso”, diz Sanguanini.

Consórcio também oferece flexibilidade no pagamento

Além das possibilidades de uso, o consórcio também

oferece flexibilidade no pagamento. “O cliente pode parcelar até 100% do valor do bem e adequar o prazo e o valor das parcelas a sua capacidade de pagamento mensal. No consórcio imobiliário, ainda é possível utilizar o FGTS [Fundo de Garantia de Tempo de Serviço] para quitar parcelas, amortizar o saldo devedor ou complementar o crédito na aquisição do imóvel”, ressalta o gerente da Randon Consórcios, Cleber Sanguanini.

Para quem tem dúvidas sobre o modelo de aquisição,

ele explica que, assim que compra uma cota, o consumidor entra em um grupo de consorciados, que se unem para formar uma poupança comum com o objetivo de adquirir bens.

“Ao longo da vigência do grupo, os consorciados serão contemplados, por sorteio ou lance, ocasião em que poderão usufruir do crédito para aquisição do seu bem”, explica o gerente. Com o dinheiro em mãos, o consorciado tem poder de negociação à vista, podendo conseguir bons descontos.